



O Berro do Terneiro

O mundo da pecuária se move para o terneiro.

Vacas e novilhas seguem seu rastro.

O touro só é bom na expressão de sua descendência.

É ele preciosa matéria prima da carne, o mais disputado dos alimentos.

Terneiro? Qualquer vaca pare.

O bom terneiro, entretanto, é capricho de alguns; é exigência da modernidade.

Ele resulta, fundamentalmente de genética, nutrição e manejo.

Decisões ou indecisões do criador.

Descuido de um dos fatores derruba a qualidade.

O crescimento bovino se completa em 4 fases distintas: fetal, do nascimento à desmama, desta à puberdade e terminação.

A nutrição adequada acelera o crescimento quase na vertical até a puberdade; é mister saber aproveitá-lo.

Para esse salto, é indispensável ter consciência de que "a produção de leite da vaca de corte começa a declinar no terceiro

mês" (Lobato) e que o déficit forrageiro periódico das pastagens naturais inibe o bom desempenho do terneiro.

"As perdas periódicas de peso entravam todo o processo produtivo" Gottschall.

De consumo mínimo e alta capacidade de conversão, o reforço alimentar ao terneiro torna-se econômico e recomendável.

A precosidade para o abate faz rápido e rentável o giro do capital.

A atividade gadeira dos países de pecuária evoluída leva ao consumo animais abatidos precocemente.

O R.S., ao entregar para outras unidades federadas cerca de 300.000 terneiros anualmente, empobrece o mais tradicional seguimento de sua economia e debilita o equilíbrio financeiro dos frigoríficos.

Como ocorre lá fora, o boi tradicional caminha para seu fim: duro de mastigar e antieconômico ao bolso do produtor: desfrute tardio, maior investimento, menos lotação, pesado custo de

manutenção (70% do que consome é apenas para se manter) e excessivamente gorduroso (1 Kg de gordura tem o custo equivalente a 5 Kg de carne) Anualpec.

As porteiras do futuro abrem-se para o terneiro de qualidade.

"A maciez da carne é melhorada em 30% ao se reduzir a idade de abate dos machos de 24 para 14 meses" Restle.

A alta tecnologia da atividade pastoril deve convergir para o terneiro.

Só ele reúne potencial para competir no prato com o forte concorrente de asas.

É preciso ter ouvidos para o berro do terneiro, não do vizinho, mas de seu próprio campo.

No R.S. já se está comprovando que o terneiro búfalo mostra potencial para, aos 12 meses, acusar 400 Kg no ponteiro da balança!

Ao pecuarista motivado existe o desafio mais sedutor?

Dia de Campo

Da FEDERACITE

05 e 06 de maio 2000

7:30h

Saída do ônibus - frente à FARSUL

12:00h

Almoço - Lavras do Sul

13:30h

Exposição sobre a Fazenda S. Crispim 20 anos de campo melhorado, por seu proprietário: Dr. Fernando Aduino de Souza - Presidente da Comissão de Gado de Corte da FARSUL

14:30h

Visita de campo: pastagens, gado, manejo

20:00h

Palestra do Dr. Nilo Romero sobre Pastoreio Rotativo Racional - pioneiro desse sistema no país - Bagé

Dia 06/05 Sábado

7:30h

Saída do hotel para a Fazenda S. Felipe de propriedade do Dr. Nilo Romero - 800 ha subdivididos em piquetes

Sairá ônibus especial
de Porto Alegre

Os interessados devem ligar para FEDERACITE
- à tarde (51) 473-4981

Expediente

O CITEANO é o órgão de divulgação da Federação dos Clubes de Integração e Troca de Experiências - FEDERACITE

Parque de Exposições Assis
Brasil - BR 116 Km 13
Te. (51) 473-4981

CEP 93270-000 - Esteio - RS
CGC 91.698.530/0001-00

DIRETORIA

Presidente: Genúlio Marcantonio
1º Vice-Presidente: Antônio C. Barcellos
2º Vice-Presidente: Nelson Souza Soares Rassier
1º Secretário: Joal de Azambuja Rosa
2º Secretário: Henrique Orlandi Júnior
1º Tesoureiro: Willy Santarosa
2º Tesoureiro: Delfino Beck Barbosa

CONSELHO FISCAL

Adolfo Antônio Fetter
José Carlos Ferreira Tróis
Artênio Celestino Alves

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

João Salvador Souza Jardim
Aino Vitor Ávila Jaques
João Rubens de Almeida

DEPARTAMENTOS

Técnico: Rosa Maria Jardim Carvalho e Ricardo Avancini Tróis

O CITEANO Responsável: Nilceu da Silva

Representante da EMATER junto à
FEDERACITE: José Mauro Cachapuz

Representante da Sec. Agricultura e
Abastecimento: Pedro Alberto Martins

Departamento Jovem: José Antônio Jardim
Silveira

Secretário Executivo: Danilo Borba

Jornalista: Paula Coutinho - Mtb 8539

CITE 121

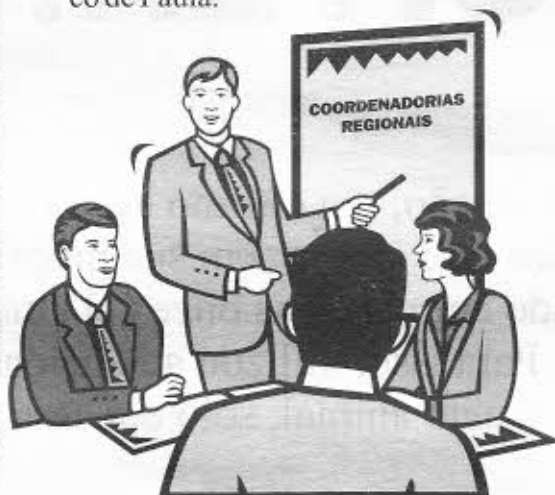
Foi criado em 21 de outubro de 1999, no município de Passo Fundo, sendo seus componentes João Kurtz Amantino (presidente), Arcival Vieira de Mello (secretário), Elaine Bertagnolli Borella (tesoureira), Delacir Miorando da Rosa, Henrique Negri, Irio Luiz Orth, Idalmir Carlos Nicolini, Marizete Artuso, Ricardo Artuso, Roberto Serena Fontanelli e Velci Possebon. O Cite 121, através de seus associados, produz 300.000 litros de leite por mês e já está registrado na Associação de Gado Holandês do Rio Grande do Sul.

CITE 122

Em 14 de julho de 1999, no município de Lagoão, propriedade de Júlio Miguel Vieira, com a coordenação de João Itamar Batista da Silva - chefe do escritório municipal da EMATER, foi oficializada a criação do Cite 122. Participaram da reunião os agropecuaristas Júlio Miguel N. Vieira, Dirceu Silvestre Franceschet, Júlio Cezar Vieira, Ceniro B. Camargo, Antônio Vieira Soares, Angelin Puntel, Sérgio Natalício Vieira, Fidelcino Kremer, Admilson Vieira da Silva, Luciano Compagnoni, Léo Prestes Ramos, Miguel Arcely Rodrigues, Salvador Vitor Nunes e Olmiro Balina Vieira. Prestigiaram a reunião o Prefeito Municipal de Lagoão, o Secretário Municipal de Agricultura e o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

REUNIÃO DAS COORDENADORIAS REGIONAIS

No dia 5 de novembro de 1999, realizou-se em São Francisco de Paula, reunião da 4ª Coordenadoria dos CITES, organizada pelo seu coordenador Aristeu Gil Alves. Além dos citeanos desta regional, prestigiaram a reunião a diretoria da FEDERACITE, Prefeito Municipal, Vereadores, Presidente do Sindicato e o representante da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado. No início da reunião foi proferida palestra abordando o tema "Nutrição Animal no Inverno" pelos técnicos da Empresa de Pesquisa Agropecuária e de Extensão Rural de Santa Catarina/Regional de Lages, engenheiro agrônomo Edison Azambuja Gomes de Freitas e o médico veterinário Vilmar Franciso Zardo. No encerramento foi entregue o troféu o "CITE DO ANO" pelo presidente da FEDERACITE Getúlio Marcantonio ao CITE 78 de São Francisco de Paula.



PASTOREIO ROTATIVO RACIONAL

Na propriedade do citeano Delfino Beck Barbosa, no município de Camaquã, foi realizado dia de campo especialmente abordando o tema "Pastoreio Rotativo Racional", organizado pela Federacite. O engenheiro agrônomo Luciano Stasiak Barbosa, diretor da Fazenda Panorama, apresentou os resultados obtidos nos cinco projetos em andamento, Guajuvira (136 ha, 55 poteiros com área média de 2,47 ha), Cameron (37 ha, 33 poteiros com área média de 1,12 ha), Villi (140 ha, 92 poteiros com área média de 1,52 ha), Cochilia (120 ha, 44 poteiros com área média 2,72 ha), Aroeira (220 ha, 108 poteiros com área média de 2,03 ha). A fazenda Panorama tem registrado produção de 300 Kg/ha/ano com búfalos e bovinos. O dia de campo foi o primeiro promovido pela FEDERACITE para atender os objetivos do CITE ESPECIAL DO PASTOREIO ROTATIVO RACIONAL, criado na Expointer/99. Entre produtores e técnicos foram 70 participantes. O engenheiro agrônomo Ricardo Avancini Tróis, proferiu palestra sobre cerca elétrica, abordando, desde o planejamento, construção e manejo. Os trabalhos foram coordenados pelo presidente da Federacite, Getúlio Marcantonio, enfatizando que na competição dentro da globalização, há necessidade de modernizar, ser produtivo com custos baixos.

PARQUE DE EXPOSIÇÕES ASSIS BRASIL - BR 116 - Km 13
 TEL. (51) 473.4981 - CEP 93 270-000 - ESTEIO - RS

FEDERAÇÃO DOS CLUBES DE INTEGRAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS - FEDERACITE

PARA NÓS, CAMPO SÓ TEM UM LADO:

O DA PRODUTIVIDADE.

Os produtos Serrana passam por um rigoroso controle de qualidade, garantindo que você receba 100% daquilo que adquiriu, no prazo e condições estipulados, assegurando a alta produtividade que você deseja.

Serrana
 FERTILIZANTES

O CITEANO

Na próxima edição, um citeano estará relatando os resultados que obteve, em sua propriedade, comercializando animais, aos onze (11) meses de idade, com 370 Kg. Para isso, utilizou adequadas práticas de manejo animal, solo e planta.